



SINDI

Nº 2025
06/05/2022

MAIO DO TRABALHADOR: MÊS DE QUEM PRODUZ AS RIQUEZAS DESTA PAÍS

➔ PARADA DE MANUTENÇÃO

PGM NA BRASKEM: SEGUEM OS PROBLEMAS



As Paradas de Manutenção seguem na empresa Braskem, nas unidades Q2 e PE-4. Também seguem com problemas básicos que poderiam não existir (ainda mais se tratando de uma PGM programada), como lançamento de horas extras, transporte, controle da saúde com exames biológicos.

O SINDIPOLO continua exigindo que a Braskem dê uma solução para estes problemas, pois o estresse gerado nestas questões faz desfocar a atenção nas tarefas, elevando o risco de acidentes, que vêm ocorrendo.

HORAS-EXTRAS NA PGM

Sobre esta questão, que já devia estar pacificado e normatizado para não gerar prejuízo e atraso nos pagamentos das horas-extras realizadas, o SINDIPOLO voltou a conversar com a empresa, pedindo que seja pago todas as horas e mais os 15,5 minutos da passagem de turno conforme Acordo do Extraturno.

Os trabalhadores de turno que estão em plantas operando, não tem desconto de intervalo de almoço, tem que lançar todas as horas a mais do que a jornada do seu Grupo de Turno, além dos 15,5 minutos do Extraturno que deve ser pago automático pelo Sistema. Isso vale para os que atuaram no comissionamento da parada da planta, bem como deverá ser

no comissionamento de partida. Se neste período o trabalhador, em decorrência da PGM, tenha feito um número menor de horas em relação ao seu Grupo de Turno, não será descontado.

Para os trabalhadores de turno que tiveram mudança de horário de trabalho e estão executando a Parada, terão que fazer a pausa de uma hora (alimentação e repouso) e assim, segundo a Braskem, não lançar esta hora. O SINDIPOLO propôs à empresa o não desconto dos 15 minutos do Extraturno para estes trabalhadores que estão nesta jornada de trabalho, pois a medida é questionável e desmotivadora, além de o custo ser irrisório perante o resultado da empresa.

Enfatizamos: Toda e qualquer hora-extra deve ser lançado no Sistema de controle oficial da Jornada da empresa, qualquer outra forma de controle por planilhas paralelas são suspeitas de desvio da realidade dos fatos.

TRANSPORTE

Com todo o merecido respeito aos profissionais que estão com a responsabilidade do transporte dos trabalhadores, houve e ainda está havendo muito transtorno e conflitos nestes deslocamentos e tempo de espera etc. Há transporte chegando bem antes do horário inicial de trabalho e saindo bem depois do final da jornada. Isso também já foi abordado pelo SINDIPOLO junto à empresa. Todos os minutos de espera em função de programações equivocadas que estão ultrapassando os 10 minutos de tolerância na jornada, devem ser caracterizados com HE e, se não pagos, podem futuramente gerar um passivo para a empresa. Estes atrasos na saída da jornada de trabalho também podem comprometer o intervalo interjornadas de trabalho, que não podem ser menor do que 11 horas.

➔ NOTA DE PESAR

FALECIMENTO DE PATRICK NUNES LEITE

Com pesar, o SINDIPOLO informa que faleceu, no dia 05 de Maio, o trabalhador PATRICK. Ele foi vítima de acidente de trânsito ocorrido no final de tarde do dia 05, após expediente administrativo, nas proximidades do Posto de Gasolina Valentina na BR-386 (Tabaí-Canoas). Patrick tinha 26 anos e era Engenheiro de Inspeção na INNOVA. Natural de Minas Gerais terá seu corpo transladado para este Estado, onde deve ser sepultado.

A Direção do SINDIPOLO sente muito a partida prematura deste jovem promissor profissional e se solidariza com familiares e amigos neste momento de dor, desejando muita força e paz de espírito a todos.

COLETA DE URINA

O SINDIPOLO já alertou à Braskem do descuido que ela vem tendo com a saúde dos trabalhadores. Foi novamente solicitado que a empresa volte a adotar a boa prática que havia em paradas anteriores em relação ao controle biológico da urina para prevenção dos trabalhadores expostos aos produtos químicos cancerígenos, Benzeno e Butadieno. Em quanto a Direção da empresa diz estar preocupada com a saúde e segurança dos trabalhadores, na prática o que se vê e sente, é uma "tentativa" de algum "gestor" em querer economizar alguns trocados, expondo a saúde de quem faz a Parada e mantém diretamente o lucro da empresa. Solicitamos que a empresa mantenha a boa prática que havia a qual controlava preventivamente a exposição dos trabalhadores a esses agentes cancerígenos.

Todas estas questões se conectam diretamente com a segurança e o cuidado com a vida dos trabalhadores, que deve ser uma prática constante e não apenas discurso!

➔ FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

MUNDO DO TRABALHO PRESENTE NO FÓRUM SOCIAL MUNDIAL JUSTIÇA E DEMOCRACIA

O SINDIPOLO participou, de 26 a 30 de abril, de diversas atividades do Fórum Social Mundial Justiça e Democracia (FSMJD). Além da tradicional Marcha de Abertura, o FSMJD teve mais de 100 mesas debatendo diferentes temas, muitos deles relacionados ao mundo do trabalho. O evento é preparatório para o Fórum Social Mundial que aconteceu no México, de 01 a 06 de maio.

MARCHA DE ABERTURA - No final da tarde do dia 26, abrindo os trabalhos, aconteceu a tradicional Marcha de Abertura do evento. O SINDIPOLO levou seu recado sobre o desmonte das Normas Regulamentadoras, uma das ações do governo federal que faz com que os trabalhadores paguem com a vida a ganância das empresas por mais lucro.

CENTRALIDADE DO TRABALHO - Uma das mesas que abordou o mundo do trabalho teve como um dos palestrantes o professor **Márcio Pochmann**, que participou da mesa **“Economia Solidária, outro modo de viver é possível”**. Ele falou da centralidade do trabalho. Conforme o professor, desde 1990 não aumenta a taxa de assalariamento e o emprego ainda existe, mas vem sendo atacado, sobretudo com a reforma trabalhista de 2017, que reduziu direitos e precarizou o trabalho. “Estamos no pior momento, quando parece que não há saída”, ponderou. Sobre a eleição, destacou: “Precisamos votos no Congresso, ter os parlamentares convictos contra o neoliberalismo. Precisamos de muita pressão já para o primeiro orçamento. A vida é curta, mas não pode ser pequena nas nossas realizações”, concluiu.

SAÍDAS PARA A CRISE DO TRABALHO - No dia 27/4, o debate **“Capitalismo, mundos do trabalho e as instituições públicas: contradições e perspectivas pós-pandemia”** teve como foco a grave situação da classe trabalhadora brasileira – marcada pelo alto desemprego, a informalidade, a

precariedade e a falta de condições dignas de trabalho – e a busca por novos caminhos que garantam pleno emprego com qualidade, a partir de um projeto de desenvolvimento justo, inclusivo, ambiental e socialmente responsável.

O debate contou, entre os participantes, com o ex-ministro do Trabalho e ex-presidente do SINDIPOLO, **Miguel Rosseto**. Segundo ele, “estamos diante de uma oportunidade política extraordinária, a cinco meses de uma escolha que demarca o nosso tempo histórico”. Rosseto classificou como gigantesco o desafio de mudar o atual ciclo político que impôs uma série de ataques à classe trabalhadora e destruiu o país. Ele ressaltou que além da revogação da reforma trabalhista, é urgente uma mudança mais profunda, que altere o conjunto de medidas que operam contra o trabalho.



AMBIENTES DE TRABALHO SAUDÁVEIS

No dia 28, foi realizada a Roda de Conversa **“Ambientes de Trabalhos Saudáveis: um outro Brasil possível”**. Entre outros, o encontro contou com debatedores do Fórum Sindical de Saúde do Trabalhador (FSST). As Normas Regulamentadoras foram abordadas pelo pro-curador do MPT, Luciano Leiva.

Após a atividade foi organizado um ato simbólico pelo Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho (celebrado dia 28 de abril), organizado pela Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Conselho Nacional de Saúde (CISTT/CNS).

➔ BRASKEM

ACORDO DE EXTRATURNOS-2022

Como já divulgado em informativos anteriores, este ano o Acordo de Extraturno vence em 1º de agosto. Como ficou consensuado entre Braskem e SINDIPOLO, as partes podem iniciar negociação para renovação do Acordo 90 dias antes do vencimento, ou seja, agora em Maio.

Este Acordo é uma CONQUISTA coletiva dos trabalhadores obtida com muita mobilização e determinação, que além de disciplinar a passagem de turno na questão tempo e segurança, também trata da sistemática de registro da jornada de trabalho para todos os trabalhadores da Braskem (Turno e Adm) com o lançamento das exceções (faltas ou horas-extras) no sistema de controle da empresa, que é passível de fiscalização do Ministério do Trabalho/SRT. Além destas duas questões, há também o "prêmio de férias" que corresponde a mais 13% no salário de férias, o que eleva dos 100% (1/3 da CLT + 2/3 do ACT) para 113%.

Nos próximos dias a Direção do SINDIPOLO convocará os trabalhadores da Braskem para debater a renovação do Acordo e precisará do engajamento de todos, para manter e melhorar o atual instrumento jurídico que garante este Direito. **Fique ligado, PARTICIPE!**

➔ 1º DE MAIO

TRABALHADORES NAS RUAS POR EMPREGOS, DIREITOS, DEMOCRACIA E VIDA

Atos políticos e culturais em alusão ao dia 1º de Maio, **DIA DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA**, foram realizados em diversas capitais e cidades do país. Em Porto Alegre, em razão do tempo chuvoso, os atos que seriam realizados no Parque da Redenção foram cancelados.

Mas onde ocorreram, o tom geral foi de insatisfação com a política econômica e os arroubos antidemocráticos do governo federal. Em muitos deles, além dos eixos das manifestações (empregos, direitos, democracia e vida), os manifestantes defenderam também a unidade sindical, desenvolvimento econômico com justiça social e distribuição de renda, emprego decente e políticas públicas que melhorem a vida do povo. Houve manifestação também pela revogação das reformas trabalhista e previdenciária e a importância da eleição deste ano. Em suas falas, as lideranças destacaram que está em jogo na eleição este ano, uma virada histórica no Brasil e destacaram a importância de os sindicatos explicarem aos trabalhadores por que os empresários estão ganhando muito e o trabalhador não.

➔ **SAÚDE E SEGURANÇA**

AUDITORIA SPIE INNOVA 2022 - MANUTENÇÃO 3

Foi realizada, entre os dias 25 e 28 de abril, a auditoria de manutenção da certificação de SPIE da Innova (Processo 22024).

O SINDIPOLO participou da auditoria que iniciou com a reunião de abertura e seguiram com a entrevista dos sindicalistas pelos auditores do IBP onde foram relatados as várias preocupações por parte dos trabalhadores com relação a acidentes ocorridos nas dependências da INNOVA no transcorrer dos últimos 12 meses.

Além da entrevista com o SINDIPOLO, os auditores também entrevistaram a CIPA da Innova. Uma das preocupações expostas pelo Sindicato foi à falta de política eficiente de retenção dos profissionais da Equipe do SPIE, pois a rotatividade está alta na Equipe. O mesmo vem ocorrendo na Operação, onde a empresa está perdendo a mão de obra com mais experiência (senioridade).

O SINDIPOLO se fez presente também na auditoria com dois sindicalistas como Observadores, sendo que um acompanhou a inspeção de campo e outro a verificação documental no processo da auditoria.

Foram auditados 50 equipamentos, escolhidos de forma aleatória, de um total de 1.379 equipamentos que compõem o SPIE da INNOVA. Também foram auditadas as instalações físicas do SPIE como salas, laboratório de calibração e, ainda, a qualificação técnica da Equipe de técnicos e engenheiros que constituem a Equipe do SPIE.

A auditoria foi concluída dia 28, conforme previsto, com a reunião de encerramento. **A equipe auditora emitiu parecer favorável à manutenção da certificação**, constando 3 observações e uma preocupação e



nenhuma não conformidade. O relatório da Auditoria agora será encaminhado para avaliação da COMCER (Comissão de Certificação), que é tripartite composta por representantes do governo, das empresas e dos trabalhadores, que após análise poderá emitir o laudo de certificação.

O SINDIPOLO já tem reunião pré-agendada para este mês com a INNOVA e Equipe do SPIE para tratar sobre assuntos relacionados ao SPIE e preocupações dos trabalhadores, com relação a vários eventos que vêm ocorrendo nas caldeiras, que ainda não fazem parte do SPIE da INNOVA.

➔ **ACORDO COLETIVO DE TRABALHO**

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO NA BRASKEM

Os reembolsos do Auxílio-Educação na Braskem ocorrem de forma trimestral, quatro parcelas no ano. E para obtê-lo o trabalhador/a deve lançar no Sistema da empresa uma Declaração assinada, frequência e os respectivos comprovantes de gastos por o núcleo familiar em cursos infantil, fundamental, médio, pós-médio (curso técnico), graduação e pós-graduação (especializações, MBA, Mestrado, Doutorado).

Quando o comprovante de gastos (Nota Fiscal e/ou Boletos) com educação for de valor maior que o repasse trimestral (R\$ 1.332,56), estes documentos podem e devem ser reapresentados no próximo trimestre e assim pelos demais trimestres do mesmo ano fiscal, respeitando o limite máximo do Auxílio no ano, que em 2022 é

de R\$ 5.330,24.

Esta questão foi novamente conversada com o representante da Braskem e reiterada, pois é Cláusula do Acordo Coletivo de Trabalho - ACT da Categoria/Braskem e deve ser cumprida.

NÚCLEO FAMILIAR

Outra questão que ainda não está pacificada no ACT e muito menos no chão de fábrica gerando muita dúvida e conflito é quando o casal trabalha na Braskem. No ACT este Auxílio é por núcleo familiar, se aplicando aos pais e também aos filhos.

Esta Cláusula terá que ter sua redação melhor ajustada este ano na negociação do ACT - Data Base Outubro, para que, acaso tenha trabalhadores casados ou com união



estável, trabalhando ambos na Braskem, os dois tenham direito ao Auxílio-educação, apresentando comprovantes diferenciados. A empresa ficou de reavaliar esta questão e dar retorno em breve ao SINDIPOLO.

As cláusulas de um ACT sempre representa o equilíbrio de forças entre os interesses do empregador e dos trabalhadores, por isso devemos mostrar a empresa unidade nas mobilizações e assim, avançarmos nas negociações coletivas deste ano, inclusive nesta Cláusula.